

Primeiro Congresso Eucarístico do Estado de Santa Catarina

A's 11 horas de anteontem, no Palácio da Interventoria, estiveram os reverendíssimos senhores cônego Harri Bauer, Cura da Catedral Metropolitana e Subdiácono Wilson Laus Schmidt, respectivamente presidente e secretário geral da Comissão Organizadora do Primeiro Congresso Eucarístico Estadual, a realizar-se nesta Capital de 28 a 31 de maio p. f., em ação de graças pelos 25 anos de Episcopado de Sua Excelência Reverendíssima, o sr. Arcebispo Metropolitano.

Recebidos pelo sr. dr. Nerêu Ramos, Interventor Federal, dirigiram-lhe convite para que, como Presidente de Honra, participasse do importante Congresso.

Aniversaria-se hoje o capitão Faria Lemos

Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversário natalício, serão prestadas, no Rio de Janeiro, expressivas homenagens de admiração e de simpatia ao ilustre Diretor dos Correios e Telegrafos, capitão Faria Lemos.

A' essas homenagens, justíssimas por todos os motivos, ao extraordinário espírito de organizador e de chefe, que é o distinto aniversariante e a que se associaram os funcionários da Diretoria Regional de Santa Catarina, nós os de «A Gazeta» fazemos causa comum, pela alta conta em que temos a sua grande figura de patriota e de brasileiro.

PREITO DE SAUDADE

Conforme noticiamos celebrouse ontem na igreja do Rosário (Catedral Provisoria) missa de sétimo dia em intenção a alma do nosso inolvidável companheiro João de Medeiros Barbosa.

Foi oficiante, desse ato mandado celebrar pela direção de «A Gazeta», o ilustre e revmo. cônego Harri Bauer.

O templo estava literalmente repleto de pessoas de maior destaque, vindo-se o sr. Jáu Guedes, secretario da Interventoria.

Todos os jornais locais estiveram presentes pelos seus redatores.

Finalizada a missa realizou-se uma romaria ao túmulo de João Barbosa, no cemiterio de Itacorobi, da qual além das ex-mas. viúvas Iracema Bruggmann Barbosa e Eugenia Bruggmann, do diretor deste diario, que se fez acompanhar de sua ex-ma. esposa, participaram todos os funcionários deste jornal quer de redação ou gerencia-quer da tipografia.

Sobre o tumulo do querido companheiro os operarios de A GAZETA depositaram linda corôa e ramalhêtes de flores naturais.

Renunciou o gabinete sírio

PARIS, 15 — Informam de Demasco que o gabinete sírio renunciou tendo sido proclamada a greve geral.

Sua Excelência o sr. Interventor anulu cordialmente ao convite feito, mantendo animada palestra com os visitantes.

Grave "súrurù" entre indios e colonos

Na Colonia «Duque de Caxias», estabelecida no municipio de Hamonia, existe um povoamento de indios, na sua quasi totalidade civilizados, que se dedicam, com grande afinco, á cultura do milho, feijão e outros produtos, que facilmente conseguem colocar, em troca de outras mercadorias, no comercio das localidades limitrofes.

Ha dias, tendo chegado ao conhecimento desses indios, que iria realizar-se um grande baile publico, em um salão estabelecido no lugar denominado Alto Dormann, resolveram oito deles irem até lá, com o louvavel intuito de fazerem tambem o seu «pé de dança».

Assim, trajados de ponto em branco, de ternos de brim, colarinho, gravata e sapatos, os oito «carijós», acompanhados de uma jovem patricia da sua raça, enveredaram pelas picadas, para ao cair da noite, estarem firmes e a postos no lugar do «salsifré».

Chegados que foram, entraram no salão, sendo que um deles tomando a jovem india como par, iniciou o «saracoteio» ao som de uma gaita de foles, o que pelos restantes pares, constituidos por colonos, não foi olhado com muito agrado.

O caso, porém, passou em brancas nuvens, até que chegou a vez dos restantes indios, que não tinham companheiras de sua raça para tirar como par, se encaminharam para as galantes loiras, reclamando tambem o seu «pé de dança».

Este gésto dos espaduadas «carijós», produziu no salão o efeito de um petardo, começando a chover por sobre os oito indios uma verdadeira saraivada de garrafas, arremessados pelos colonos.

Longe de se intimidarem, os «bugres» enfureceram-se, rebentando em pleno salão um súrurù endiabrado, no qual os indios levaram a melhor, aproveitando-se das mesmas garrafas, que em poucos momentos se achavam feitas em estilhaços.

Os colonos, em presença da fúria dos indios, abandonaram o salão, sendo que um deles, na fuga, caiu dentro de um poço com dez metros de profundidade, sendo que trez loiras jovens, saltando uma janela para escaparem á refréga, se precipitaram em um valo de agua lamacenta, ficando com as vestes

A Gazeta, acha-se á venda no Salão Progresso

Proclamada a independencia da Slovaquia

BRATISLAVA, 15—Realizou-se o sonho de independencia dos slavacos.

A noticia provocou indescriivel entusiasmo, entre os circulos nacionalistas, sobretudo quando monsenhor Tiso chegou de avião, procedente de Berlim. Reuniu-se a Dieta slovacca em sessão secreta, no decorrer da qual se deliberou a proclamação da Republica da Slovaquia, por unanimidade dos 62 deputados presentes e a escolha do monsenhor Tiso para primeiro presidente e chefe do governo. As forças tchecas não procuram impedir o novo estado de cousas, e o proprio sr. Carol Sidor aderiu ao movimento, passando a fazer parte do novo Gabinete, com a pasta do Interior.

A GAZETA

A VOZ DO POVO

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

ANO V | Florianopolis, Quinta-Feira, 16 de Março de 1939 | NUMERO 1394

Cia. Força e Luz Santa Catarina

O Governo Federal assinou decreto autorizando a Companhia Força e Luz Santa Catarina, S. A., com sede em Blumenau, Estado de Santa Catarina, a construir uma bacia de compensação em Passo Manso e a prolongar a barragem existente na queda d'agua com o fim de regularizar a descarga do rio Itajaí-Assú.

PONTE "DR. HAROLDO PEDERNEIRAS"



DR. HAROLDO PEDERNEIRAS, ilustre diretor de Estradas de Rodagem

Terminadas as homenagens prestadas pelo povo de Porto União ao dr. Nerêu Ramos, quando da sua recente visita aquele municipio, numeroso grupo de pessoas a cuja frente se viam o prefeito Helmuth Müller, comerciantes e industriais, dirigiu-se ao sr. Interventor Federal e fez-lhe sentir o desejo do povo daquela comuna em dar o nome de «Dr. Haroldo Pederneiras» a ponte, sobre o rio Pintado, inaugurada naquele dia.

O sr. dr. Nerêu Ramos acedeu ao justo apêlo do povo de Porto União que queria, assim, prestar uma homenagem de apreço ao ilustre catarinense dr. Haroldo Pederneiras.

PEDIU O trabalho de menores

BERLIM, 15 — Os meios competentes declaram que o novo governo da Slovaquia pediu a proteção do Reich.

Codigo Penal

RIO, 15 — O juiz Nelson Hungria que entrou em gozo de ferias será durante o seu afastamento substituido na 2a. Vara dos Feitos da Fazenda Pública pelo dr. Marcelo de Queiroz. O juiz Hungria que hoje entra em ferias seguirá para S. Paulo afim de ultimar com o ministro Costa e Silva a redação do projeto do Codigo Penal. S. s. de verá estar de regresso em fins do corrente mês.

Diretoria de Recrutamento

RIO, 15 — Assumiu as funções de chefe do gabinete da Diretoria de Recrutamento, do Ministerio da Guerra, o tenente-coronel Hermano Carrão.

ROTARI CLUB DE FLORIANOPOLIS

dissolvido precisamente á hora determinada para a posse de sua 1a. diretoria

Temos noticiado detalhadamente, a formação, nesta Capital, do Rotari Club e em nossa edição de 3.ª feira, com abundancia de detalhes, daremos noticia de sua reunião com leitura do estatuto, regimento interno e até eleição da sua 1.ª Diretoria. Precisamos ainda, de vez que estavam bem informados, a hora e o local da posse da nova Diretoria. Tudo falhou. A' hora do almoço, no Lira Tennis, com o comparecimento de 16 rotarianos, inclusive os membros da Diretoria que se iam empossar naquela reunião. O dr. A. Wanderley Junior, presidente eleito, depois de algumas considerações, leu uma carta que lhe fôra dirigida pelo sr. James H. Roth, representante do Rotari Internacional, lhe informando e aos demais companheiros da impossibilidade da fundação do Club, nesta Capital, pelo menos

por enquanto, visto haver S.S. encontrado graves erros na classificação dos socios o que certamente impediria o seu reconhecimento pelo Rotari Internacional. Não podendo permanecer por mais tempo, nesta Capital, dava como dissolvido o Club prometendo, oportunamente, voltar a esta cidade para a escolha dos socios dentro da etica rotaria e fundação do Club. O dr. Wanderley Junior após a leitura da carta renunciou imediatamente a Presidencia e a sua classificação no Club, gesto esse seguido, sem discrepancia, por todos os presentes. Ficou, nessas condições, dissolvido o Rotari Club de Florianopolis e o representante do Rotari Internacional, com liberdade ampla de escolher os novos socios para a fundação, oportunamente, do mesmo Club.

A execução de importantes obras federais em nosso Estado

O sr. presidente Getulio Vargas aprovou o plano de obras apresentado pelo Departamento de Portos e Navegação autorizando a execução, por concurren-

cia administrativa, das seguintes obras: prosseguimento das obras dos portos de Itajaí e Laguna, no Estado de Santa Catarina, conforme contratos registrados pelo Tribunal de Contas em sessões de 12 de agosto e 23 de setembro 5.000.000\$000; prosseguimento das obras de melhoramentos dos rios Itajaí Assú, Itajaí Oeste, Cachoeira e Tubarão, no mesmo Estado 900.000\$000.

Bloco dos XX

Recebemos comunicação de ter sido empossada a nova diretoria do querido e simpático Bloco dos XX, de Itajaí, a qual ficou assim constituída:

Gil Teodoro de Miranda, presidente; Arnaldo Heusi, vice; Manoel Marques Brandão, secretário; Anibal Pereira, tesoureiro; dr. Felipe B. de Alencastro, orador.

Manifestação de apreço ao dr. Ivens de Araujo

Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, foi o sr. dr. Ivens de Araujo, ilustre Secretario da Segurança Pública, alvo no dia de ontem, de uma expressiva homenagem de apreço e de simpatia por parte de todos os funcionarios daquela Secretaria.

Assim é que, ás 16 horas, todos os chefes de Serviços e respetivos funcionarios, se dirigiram, incorporados, ao gabinete de Sua Excia., oferecendo-lhe um custoso mimo, como recordação do transcurso da significativa data e como preito de gratidão pelo inapagaveis serviços prestados na direção da pasta que com tanta clarividencia vem sobraçando.

Em nome dos funcionarios usou da palavra o sr. Mario Dias, que proferiu substancioso discurso, respondendo o sr. dr. Ivens de Araujo, agradecendo, numa primorosa oração.

Hitler triunfou mais uma vez

PRAGA, 15 — A capital da Maravia foi inteiramente ocupada pelas tropas alemães esta noite. Os soldados cheques retiraram-se logo que souberam do avanço alemão. A's 10 horas da noite ainda não se sabia aqui si as tropas germanicas continuariam a ocupar mais zonas.

BERLIM, 15 — Os circulos diplomaticos informam que a Alemanha enviou um ultimatum ao governo de Praga, exigindo, dentro de vinte e quatro horas:

Primeiro: a divisão da Checo-Slovaquia em três paises independentes: Boemia, Slovaquia e Ucrania Capatic;

Segundo: Demissão imediata de Kesorvi, do cargo de ministro da Guerra.

Noticias não confirmadas, dizem que o governo de Praga aceitou o ultimatum.

PRAGA, 15 — Afim de conferir com Hitler deixou Praga, ás 16 horas, o presidente da Republica, dr. Emilio Hacha.

Em torno do caso ocorrido na "Festa dos Moinhos"

DEPOIMENTOS DAS PRINCIPAIS TESTEMUNHAS

Testemunha Josué Rego

Disse que na noite de 10 de julho deste ano, em companhia da vítima Luiz Sotero Soares — esteve na Praça Pereira e Oliveira, pelas 22 horas e meia, mais ou menos, apreciando os festejos que ali se realizavam em benefício do Preventório; — que quando em certo momento, o acusado acompanhado de sua noiva, passava por perto dele depoente e de Luiz Sotero, este disse em voz alta, — de modo que o acusado pudesse ouvir, — referindo-se à noiva do mesmo — uma frase insultuosa; — que o acusado tendo ouvido o insulto voltou-se para Luiz Sotero e perguntou: — «Isto é comigo, canalha?»; — que, diante da atitude do acusado, Luiz quis avançar contra o mesmo, sendo impedido pelo depoente; — que decorridos alguns minutos, Luiz disse ao depoente que não se conformava com aquela expressão do acusado e que ia interpellá-lo; que apesar dos conselhos dados pelo depoente para que ele não levasse adiante aquela questão, que Luiz Sotero sem atender permaneceu no propósito de interpellar o acusado e avistando-o ainda em companhia da noiva perto do moinho ou barraquinha colocada em frente à casa do sr. Eduardo Horn, disse para o depoente: «Olha, ali está o canalha» — e em seguida dirigiu-se em atitude agressiva para o local onde aquele se encontrava; — que na ocasião em que Luiz investiu contra o acusado, segurando-o pelo pescoço, foram disparados, pelo acusado, três tiros, um para o chão e os dois outros contra a vítima que, pondo as mãos sobre o ventre, retirou-se do local, amparado pelo depoente, encaminhou-se para o automóvel que o conduziu, acompanhado dele depoente, para o Hospital de Caridade, onde faleceu no dia seguinte, em consequência dos ferimentos recebidos.

Interpellado pelo promotor público disse que na ocasião do crime a vítima — Luiz Sotero Soares — não conduzia arma de espécie alguma, nem se encontrava alcoolizado, embora tivesse tomado algumas cervejas em Tijucas, onde estiveram, depoente e vítima, a jogar futebol; que não conhece o acusado presente, tendo-o visto apenas, na ocasião do crime de que trata o presente processo, nada podendo esclarecer, portanto, sobre o seu bom ou mau comportamento anterior.

Interrogado pelo auxiliar da acusação disse que quando o acusado deu o primeiro tiro — Luiz investiu contra o mesmo; — que estava conversando com Luiz de costas para o tenente Fernando, quando este passava com sua noiva, não podendo afirmar se o insulto proferido com referencia àquela — foi dito por Luiz com a intenção de se fazer ouvir pelo tenente, dada a posição em que se encontrava; que no momento a vítima conversava com o depoente — sobre futebol; — que ninguém mais a não ser o depoente — ouviu o insulto que se referiu; — que quando depôs na Polícia não fez as declarações constantes deste depoimento porque não se lembrou, dada a vida em que se encontrava.

As interpeções do advogado da defesa disse que conhece o seu companheiro Luiz Sotero e pode afirmar que ele não era um covarde, pelo contrario era valente e não enfeitava situações difíceis; que teve ocasião de verificar isso em muitas ocasiões; que em certa ocasião, no Estreito, num bilhar ali existente, falava-se em valentia e Luiz Sotero fez calarem-se, porque todos tinham medo dele; que entre as pessoas presentes, nessa ocasião, estavam soldados do 14 B. C. que dali se retiraram, temendo a Luiz Sotero; que o seu companheiro Luiz Sotero era um homem fisicamente muito forte; que era bem mais forte que o tenente Fernando; que se Luiz Sotero conseguisse pegar o revólver da mão do tenente Fernando, o arrancaria e sem dúvida que era capaz de detonar-lo todo ele contra o acusado e brigaria com qualquer outro que ali chegasse; que Luiz Sotero segurou a mão do tenente Fernando para tirar-lhe a arma e foi nessa ocasião que, com a mão presa para baixo, junto à barriga, que houve a detonação de dois tiros juntos, a queima roupa; que o primeiro tiro, que o tenente Fernando deu para o chão, foi quando Luiz Sotero avançava contra o mesmo; que depois desse primeiro tiro é que Luiz Sotero atirou-se violentamente contra o tenente Fernando, levando-o contra a grade que ficava em frente do moinho, do lado do Palácio da Justiça; que o tenente ficou caído contra a grade e Luiz segurando-o com a mão esquerda na garganta do tenente e com a mão direita a mão do tenente que empunhava a arma, ficando, Luiz por cima do tenente; que quando Luiz surgiu á frente do tenente Fernando, avançou logo para ele, dando-lhe um empurrão, sendo que a noiva deste puxou o tenente, este levantando o braço, ponde se desinvençar dela; que foi nessa ocasião que o tenente recuando deu o tiro para o chão; que o seu companheiro Luiz tinha o apelido de «toureiro», por ser muito bruto no futebol. Afirmando ainda que viu que o tenente Fernando, após as detonações, permaneceu no local; que quando o depoente conduzia o ferido para o automóvel é que ouviu gritos de «péga, péga»; que era escuro o revólver do tenente Fernando; que o depoente foi quem levou a gravata e o paletó do ferido para a Delegacia; que o referido paletó de cor cinzenta apresentava dois furos com manchas de queimadura, em derredor; — que, como disse, viu o tenente na Delegacia acurrado e cabisbaixo; — que após o incidente do insulto, quando o depoente procurava contê-lo Luiz Sotero, a noiva, do tenente Fernando afastava-se com este do local;

— que, a não ser a noiva do tenente Fernando não havia nenhuma outra mulher na ocasião e no local do incidente relativo ao insulto; — que, também, nenhuma mulher falou com o depoente nem com Luiz após o incidente do insulto já referido e até o desfecho do caso que objetiva o presente processo.

Testemunha João Pedro Silveira de Souza

Disse, que no dia e hora referidas na denuncia — estando o depoente na residência do seu sogro — Abílio de Oliveira Carvalho — desta capital, — **ouviu diversos disparos** de revólver e chegando á janela da referida casa, verificou que um homem com as mãos no ventre, estava apoiado no gradil de um moinho simbolico armado em **frente á residência do sr. Eduardo Horn**; — que em seguida o aludido homem, caiu ao sólo, perto ao gradil onde estava; — que cerca de meia hora, após esse fato, ele depoente veio a saber que o homem que havia caído, no local já referido, chamava-se Luiz Sotero Soares; — que nessa mesma ocasião o depoente subiu na rua, por diversas pessoas que Luiz Sotero Soares havia sido ferido a bala pelo tenente Fernando Borges, da Base de Aviação Naval; — que meia hora antes do fato acima referido o depoente havia visto, proximo ao moinho erguido em frente ao edificio da Antiga Assembléa, o tenente ora acusado, acompanhado da noiva sta. Bertha Schmitausen, estando normalmente calmo; — que somente alguns dias depois o depoente soube que o acusado havia alvejado o ofendido Sotero no correr de uma discussão com o mesmo na festa dos moinhos; — que a arma de que se utilizou o acusado, segundo disseram ao depoente — fora revólver, ignorando, porém, se houve a apreensão da arma.

As interpeções do sr. promotor público disse que na vespéra do crime, objeto do presente processo:

na séde do Clube 12 de Agosto, o sr. Mafra, cobrador do Clube, contava ao depoente e a outras pessoas, inclusive ao sr. Ed. Simone, que do dia anterior, o acusado presente fez menção de querer agredir o filho dele Mafra, pelo simples motivo de seu filho haver cumprimentado a noiva do acusado presente; — que não sabe informar se o acusado presente, houvesse se envolvido anteriormente em qualquer outro disturbio; que não sabe informar se houve provocação por parte da vítima; que conhece o comandante da Base de Aviação Naval e sabe ser o mesmo de estatura alta e morena; que não observou se o referido comandante estava presente á festa; — que conhece o acusado presente, ha tempos, sendo bom o seu procedimento.

Ao auxiliar da acusação disse que meia hora após ter visto da janela da casa de residência do sr. Abílio de Carvalho — a vítima cair ferida — esteve perto do local do crime, onde havia algumas pessoas, que não ouviu comentarios sobre a agressão nem tão pouco se a vítima trazia arma consigo; — que durante o festa viu diversos soldados da policia estadual, na Praça Pereira e Oliveira, bem como autoridades estaduais, inclusive o Interventor do Estado e Secretarios; — que não pôde informar se o soldado que vio estava fazendo o policiamento do local; — que calcula em 200 metros a distancia existente entre a Secretaria de Segurança Pública e o local onde se deu crime; — que não sabe se o acusado costumava andar armado.

Ao advogado de defesa disse que o cobrador do Clube 12 lhe narrou a ocorrência de um desentendimento entre seu filho e o tenente Fernando, na manhã do dia em que se deu o fato objeto deste processo; — e que o ocorrido se verificára na vespéra; que o depoente não sabe o nome do filho do cobrador do 12 cujo primeiro nome não sabe; — que segundo lhe disse o sr. Mafra a ocorrência entre o seu filho e o tenente se dá na festa dos Moinhos; que na Polícia o depoente referindo esse caso disse que se tratava do cobrador do 12 a quem conhece de vista, não declarando o nome mas o sobrenome Mafra; que não ouviu comentario sobre o movel do fato, objeto deste processo, a não ser o que já referiu.

Interpellado pelo advogado de defesa disse ter ouvido referencias a Luiz Sotero Soares e todas elas afirmando que o referido senhor era um habitual desordeiro; que entre outras acusações que ouvirá a Luiz Sotero Soares lembra-se a ter o habito de acabar bailes, não se lembrando ou não sabendo qual foi esse; que Luiz Sotero, segundo está informado, era jogador de football e um homem forte; que não ouviu falar tivesse ele promovido desordem em algum jogo; que o moinho em que se dá o fato narrado na denuncia, ficava em frente ao Palácio da Justiça; que retificando o seu depoimento ao M. M. Juiz, diz ter a declarar a bem da verdade que ouviu, dias depois do fato que se discute neste processo, varias versões do momento que antecedeu os tiros havidos: umas afirmavam não ter havido discussão nenhuma, entre Sotero e o acusado, outras diziam que, no local, houve discussão antes de serem detonados os tiros; que não ouviu dizer ter Luiz Sotero diaigido insulto á noiva do acusado; que declara o depoente que apenas a sua atenção foi chamada para a ocorrência havida, após os tiros e já estar Luiz Sotero seguro ao gradil do moinho; que informaram ao depoente que os tiros foram dados proximo ao moinho referido; que não sabe qual tenha sido, com certeza ou precisão o local dos tiros, si mais proximo do moinho

ou da grade do bar.

Testemunha Walter Barros da Silva

Interpellado pelo dr. Juiz disse que no dia e hora referidas na denuncia, estando o depoente em frente ao Palácio da Justiça, na Praça Pereira e Oliveira, assistindo os festejos em beneficio do Preventório, ouviu um estampido que lhe pareceu de revolver e voltando-se, rapidamente, para o local de onde partira a detonação, viu o acusado presente, tenente Fernando Borges, empenhado em luta corporal com a vítima Luiz Sotero Soares; que, nesse momento, o depoente ouviu mais duas detonações e, em seguida, Luiz Sotero dar um grito de dor, recuando, com as mãos sobre o ventre, até a grade do moinho que estava armado em frente a casa do sr. Eduardo Horn, na referida Praça, onde sempre gemendo caiu ao chão, perto do moinho; que, após esse fato, o acusado esteve, ainda, alguns segundos, no ponto em que brigou com a vítima, tendo daí se retirado quando apareceu o Comandante da Base de Aviação Naval, Capitão de Corveta Epaminondas Santos, que lhe deu o braço, saindo ambos normalmente em direção á Praça 15 de Novembro; — que o depoente não pode afirmar se os mesmos se encaminharam sempre para a aludida Praça ou tomaram outra direção, tendo ouvido dizer mesmo que o acusado ao sair do local em que se deu a briga, entrou no Jardim da Praça Pereira e Oliveira; que sabe, por ouvir dizer, que o acusado, logo após os fatos acima narrados, fôra preso em frente ao Cine-Rex, quando saía de um automóvel; que o depoente tem certeza absoluta que os tiros que vitimaram Luiz Sotero foram dados pelo acusado, isto pela atitude do mesmo na ocasião em que o depoente ouviu as ultimas detonações.

Interrogado pelo promotor público disse «que esteve perto da vítima, logo após ter sido esta alvejada, e pode assegurar, não ser a mesma portadora de arma de espécie alguma».

Ao advogado da defesa declarou saber, por ouvir dizer, que o fato delituoso se originára de uma provocação da vítima a noiva do acusado; que não lhe disseram a frase que teria dito a vítima; — que a vítima era sua conhecida de vista e pôde afirmar ser uma pessoa bem forte e musculosa — que, quando ouviu o primeiro tiro o depoente estava a cerca de 20 passos do local onde se deu o estampido, estando sentado e assim permaneceu até os ultimos tiros.

Que — na ocasião dos ultimos tiros o acusado e a vítima estavam junto da grade do Bar, enfrente ao moinho; — que o tenente Fernando estava de costa para a grade do Bar; que disse não estar a vítima armada pelo que viu, não a tendo examinado...

Testemunha Nazareno Simas

Disse ao Juiz que no dia e hora referidas na denuncia, estando ele depoente na janela da residência do sr. Eduardo Horn, onde reside, apreciando os festejos que se realizavam na Praça Pereira e Oliveira, viu dois homens, um de sobretudo ou capote preto e outro trajando cinzento claro, estarem altercando, tendo o de cinzento partido para cima do outro, agarrando-se os dois; que, nesse momento, o depoente ouviu um tiro e o homem de capote afastar o outro com o braço esquerdo ouvindo-se, no mesmo instante, mais dois estampidos; — que, em seguida, o de cinzento girou ou rodou, poz as mãos sobre o ventre e dirigiu-se para o moinho armado em frente ao Palácio da Justiça, onde procurando apoiar-se, arreiou o corpo, parecendo ao depoente ter caído; — que, em seguida ao fato de ter o homem de cinzento procurado se apoiar no Moinho, é que o homem de capote preto, após ter gesticulado um pouco e posto as mãos no bolso, saiu do local, já referido, apressadamente, em direção á rua Arcipreste Paiva; que, na mesma noite, tendo o depoente saído á rua — soube por Zigonar Fernandes — que o homem de capote preto, que havia brigado com o de cinzento, era o tenente aviador Fernando Borges; — que, somente, no dia seguinte ao em que se deram os fatos aludidos, é que o depoente soube, pelo que leu nos jornais e comentarios na rua e nos cafés, que a causa da briga tinha sido uns gracejos ou insultos da vítima Luiz Sotero Soares á noiva do tenente que se achava em companhia do mesmo, na noite da festa, dos moinhos; que segundo disseram ao depoente os gracejos ou insultos acima referidos foram dirigidos antes da briga que o depoente assistiu, e que essa ocorreu em virtude de ter o referido Sotero ir tomar satisfações ao acusado; que o depoente calcula da janela onde estava ao local da briga, cerca de 15 metros de distancia, motivo pelo qual lhe escaparam certos detalhes do fato.

Ao promotor declarou que — o depoente, na Polícia declarou que logo após ter o tte. Fernando alvejado a vítima, percebeu que um popular havia gritado: — «Fujal» ao tte. Fernando, segundo supõe; que não sabe quem o autor dessa exortação, pois foi só a voz que ouviu; nem mesmo sabendo se ela partiu de homem ou de mulher.

Ao advogado da defesa disse que embora tivesse a sua atenção desviada, após o primeiro tiro, viu quando Luiz Sotero, avançando contra o acusado, levou-o contra a grade do Bar, ouvindo, então, mais duas detonações; — que Luiz Sotero tendo avançado contra o acusado, levou vantagem; — que viu no dia Luiz Sotero, e ele era um homem forte e de estatura, mais ou menos do depoente que é de 1,74; — que por ouvir, sabe que Luiz Sotero era um homem disposto, segundo a giria.

A GAZETA

Diretor - Proprietario **JAIR CALLADO**
Florianópolis, 16 de Março de 1939

Expediente

GERENTE:

FLAVIO FERRARI
Redação e Oficinas
R. Conselheiro Mafra, 51
Florianópolis - S. Catarina

Agentes correspondentes em todas as localidades do Estado.

Colaboração

O conceito expresso em artigo de colaboração, mesmo solicitada, não implica em responsabilidade ou endosso por parte da Redação.

Assinaturas

Ano 50\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 15\$000

Só para a capital:
Mês 5\$000

A correspondência, bem como os valores relativos aos anúncios e assinaturas devem ser enviados ao Gerente FLAVIO FERRARI.

Belo gesto

É com grande prazer que registramos o oferecimento feito pelo sr. Armando Silva, proprietário do novo e suntuoso Bar e Restaurante Perola à Sociedade de Assistência aos Lazaros.

O elegante Bar é um estabelecimento de ha muito desejado nesta Capital, um centro aliás talhado justamente para reuniões elegantes.

Sua inauguração será especialmente festiva e além de ter um grande cumbo de alta distinção social, a receita dessa reunião revertirá em benefício do Preventorio que está sendo construído pela Sociedade de Assistência aos Lazaros, cujas atividades filantrópicas são sobejamente conhecidas.

A construção do Preventorio para os filhos dos Lazaros iniciada há meses é uma obra de alto merito e que vem patentear de um modo soberbo, a serena bondade do coração catarinense.

O valor profilático e humanitário deste abrigo que chamamos Preventorio, não é preciso encarecer nestas linhas...

De obulo em obulo, esta colmeia infinitamente laboriosa, composta de ilustres senhoras de nossa terra, vai erigindo o vasto edificio que será o simbolo da grandiosidade da alma catarinense.

Por tudo isso é de se esperar que toda Florianópolis acorra pressurosa á festiva inauguração do Bar e Restaurante Perola, de propriedade do sr. Armando Silva, que doando a receita dos primeiros e luzidos momentos de vida de seu invejavel estabelecimento á Sociedade de Assistência aos Lazaros teve decididamente um belo gesto!

A. S.

Dr. Camará Martins

CLINICA EM GERAL
Medico especialista em Molestias do Estomago, Intestino, Fígado e Recto
CURA RADICAL DAS HEMORROIDAS E VARIZES SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
CONSULTAS:
A' Rua Trajano n. 1
Diariamente das 17 ás 19 hs.

Para a Mulher

(Consultorio de Mlle. Z)

Casacos bordados

São muito interessantes os casacos em lã leve com bordados também em lã, em cores vivas, formando desenhos de fiôres ou emblemas tirolezes. Um casaco bege, ajustado á cintura, com eram antigamente as blusinhas poderá ser todo bordado com pequenos corações vermelhos, chapéuzinhos verdes, fiôres campestres etc., num conjunto harmonioso e alegre. Podem ser usados com saia de côr uniforme.

VIDA MILITAR

Pagamento de etapas em dinheiro

Como o ministro da Guerra solucionou uma consulta

Solucionando uma consulta do chefe de serviço de fundos da 9a. Região, no que diz respeito á etapas em dinheiro, a serem pagas ás praças desarranchadas, o titular da pasta da Guerra, declarou, para os devidos fins, que as etapas em dinheiro a serem pagas ás praças desarranchadas são as previstas na tabela geral para arreação da tropa no 1o. semestre do corrente ano, ficando, entretando, limitada a \$300 nas guarnições que ultrapassam a esta importância.

UMA ASSINATURA MENSAL DE «A GAZETA» CUSTA APENAS 5\$000

Laboratorio de Análises Clínicas

Fco. Milton da Costa Carvalho

Ex-assistente do prof. Dr. Erasmo Lima

Curso de especialização com o Dr. Abdon Lins
Prática no laboratorio central da Marinha

Exames de urina, sangue, fezes, liquor; bacterioscopia; vacinas autogenas; diagnostico precoce da gravidez etc.

Rua Felipe Schmidt, 8
Fone: 1259.

N. 105

HOSPITAL EM TIJUCAS



Sr. Valério Gomes, operoso prefeito de Tijucas, e um dos propugnadores dessa grandiosa iniciativa

Por todo este ano Tijucas inaugurará um novo hospital, que terá a direção profícua e dedicada das abnegadas Irmãs da Divina Providência.

Assim é que no domingo proximo, dia 19, serão levados a efeito grandes festejos, obedecendo um bem elaborado programa. Pela manhã, após a missa campal, a cerimonia de benção da urna e dos primeiros tijolos que serão colocados, sobre os alicerces já prontos, para a construção do novo hospital de Tijucas.

Noticias de São José

—A 12 do corrente, completou 65 anos de idade, o sr. José Gregorio da Rosa, funcionario aposentado dos correios e telegrafos.

—Registrou-se a 13 do corrente, o aniversario natalicio da sra. d. Ida Souza Domingues, exma. esposa do sur. Cecilino Domingues.

—Fez anos, á 13 do corrente a snra. Lacinia Vieira da Rosa, filha da veneranda sra. d. Amelia Vieira da Rosa.

(O correspondente)

Elpidio Sousa Junior e Nerica Sousa

comunicam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filhinha

IEDA

Fpolis., 10-3-939

N 103

3v-2

Livraria Schuldt

de H. O. LIGOCKI

Livraria, Papelaria, Tipografia, Encadernação e Fabrica de carbões de borracha

Artigos para escritório—Livros em brancos—Artigos escolares—Artigos para presentes—Brinquedos

Aceitam-se encomendas de «clichés», chancelas, sinetes e carimbos de datar, de metal, para inutilizar estampilhas

Rua Felipe Schmidt, 27
Florianópolis -- Sta. Catarina

41

P.

Notas Catolicas

Na Catedral Provisória haverá as seguintes Missas: ás 6,30 horas por alma de João Francisco Pereira, no altar-mór; ás 7 horas por alma de Eduardo Cunha.

Confiteor

Entre a vida e a morte, Paulo Setubal escreveu um trabalho que seus olhos não veriam em livro, o Confiteor de sua existência atribulada e nele retratou em minúcias o seu encontro com o Cristo Crucificado. «Faz um ano que me encontrei realmente com o Cristo... O Cristo apareceu de improviso no meu caminho... Perguntei-lhe ansioso: quem sois Vós? Ele me disse: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida».

«Pode-se imaginar»—frisa o Pe. Leonel França—«pode-se imaginar encontro mais grave? O encontro de Paulo Setubal com Cristo Jesus, o literato elegante com o Crucificado do Calvário, da inquietude contemporânea com a fonte eterna da paz, da creatura com o seu Criador...».

«Depois que o conheci» — são palavras de Paulo Setubal—«tudo mudou na minha existência como por encanto... Transformei-me! Transformação nas idéas, transformação nos gostos, transformação nas leituras, transformação no modo de encarar a vida».

Essa conversão de Paulo Setubal traduziu-se em obras: quando rasgou um livro máu que estava a escrever, ante o pedido da filhainha doente! Quando, aqui no Estado, no caminho para Lages, verberou o procedimento de um avaro...! Paulo Setubal, como Jaques Maritain, como o grande Chesterton, como Giovanni Papini e muitos outros, repetiu nesses Confiteor supremo a cena daquêle outro Paulo, do caminho de Damasco; e deixou-nos um documento dessa sua conversão, o seu livro póstumo, o «Confiteor» que se não lê sem emoção e sem sentir a força persuasiva de seu exemplo.

Aluga-se

Aluga-se a parte térrea do sobrado, á Rua Conselheiro Mafra, n. 34, própria para casa comercial.

Trata-se com o dr. Aderbal Ramos da Silva.
N. 19 15v-8

A maior Serraria de Lenha Fone 1.100

Diga ao seu amigo... Ou a sua esposa... Tingimentos por processos ultra moderno, em ternos de homens, vestidos de sras. e roupinhas de crianças.

Seleta! é sua Tinturaria... TINTURARIA e CHAPELARIA Seleta
Rua Tiradentes n. 7
Fone 1213

PRE-8

980 KILOCYCLOS

RADIO NACIONAL apresenta hoje

Programa diurno

De 6.15 ás 17.30 horas

As 12,30 - HORA BOLAS - Programa rico de humor, a cargo de Silvino Neto e sua troupe.

Programa noturno

De 17.30 ás 23.00 horas

Almirante Lolita França
Murilo Caldas
André Filho
Hena Robledo
Ida Melo
Orquestra de Danças Radamés e a All Stars
Regional de Dante Santoro
Eduardo Patané e sua Tipica Corrientes
Romzu Shipman com a Orquestra de Concertos

Abertura com VOZES NOVAS, elementos estrejantes no rádio.

As horas certas, 'ornais faladas com no ticias em primeira mão, fornecidas pela A NOITE, sob o patrocínio da CASA K

Speaker de studio : Celso Guimarães.

Amanhã:

Rosé Lee, Irmãos Tapalós, Emilinha, Celeste Fida, Nuno Roland, Mauro de Oliveira

As 22,00-O THEATRO EM CASA-

Nossa Vida

ANIVERSARIOS

SONIA DAUX BOABAI

Entre risos e flôres de seus genitores vê passar hoje seu aniversario natalicio a galante e inteligente menina Sonia Daux Boabaid, encanto do lar do sr. Jacob Boabaid, arrendatario do Hotel Gloria, e de sua exma. esposa.

As suas inumeras amiguinhas, lhe levarão hoje o seu abraço de felicidades.

RODOLFO ROSA

Decorre hoje o aniversario natalicio do nosso estimado conterraneo sr. Rodolfo Rosa, diligente commissario de policia encarregado do serviço maritimo.

SRA. JOSE' GIL

Passa hoje o natalicio da exma. sra. d. Celia Fausto Gil, esposa do nosso distinto patricio sr. José Pedro Gil, dedicado contador da agencia do Banco do Brasil desta capital.

Faz anos hoje o nosso estimado conterraneo sr. Ildefonso Linhares, telegrafista.

Fazem anos hoje:

o sr. dr. Arnaldo Rocha;
a senhorinha Ruth de Souza Carvalho;
o jovem Orlando Coelho.

VIAJANTES

TTE. ANGELO COUTO

Seguiu ontem para Camboriú o sr. tenente Angelo Couto, que se fez acompanhar de sua exma. esposa.

Passageiros chegados do norte pelo paquete «Itaquatiá»:

Laura Nunes Veran, Ieda Nunes Veran, Joaquim Luadra Franca, Olimpia Martins, Maria José Martins, Stela Martins, Osvaldina Medeiros, Catarina Santos, Alaide Santos, Clara Jacoboski Paixão, Aloni Inês Belo, Aglaécia Belo, dr. Jacob Etzel.

DR. ANGELO SCARPA

Encontra-se nesta capital vindo de Araranguá, onde exerce, o cargo de juiz de Direito, o sr. dr. Angelo Scarpa.

—De Jaraguá, acha-se nesta capital o sr. Honorato Tamelin, diretor do nosso colega Correio do Povo, daquela localidade.

Seguiu, via aérea, para Porto Alegre o sr. Gottfiel Mueller.

ENFERMOS

VIUVA LAURA CALLADO

Inspira cuidados o estado de saúde da exma. sra. viuva Laura Callado, mãe dos jornalistas conterraneos srs. Martinho, Pecharcha e Jairo Callado.

FALECIMENTOS

A rua Nova Trento 38, faleceu ontem o jovem estudante Cid Marcos Lessa, filho do sr. Marcos Lessa.

Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catarina

Distribuição de dividendos

O Banco de Credito Popular e Agricola de S. Catarina visa a seus acionistas que está pagando, em sua sede, á rua Trajano n. 16, os dividendos relativos ao 2o semestre de 1938 (2o dividendo).

Florianópolis, 13 de Março de 1939.

O Conselho Diretor

Alfaiate

Oficina de concerto.— Reforma e faz qualquer concerto em roupas usadas.

Cais Frederico Rola—Esquina Pedro Ivo.

N. 108

5-V

A visita do sr. Interventor á Três Barras

A Companhia Lumber prestou significativas homenagens ao sr. dr. Nerêu Ramos

O sr. Interventor Nerêu Ramos foi recebido na vila de Três Barras por avultado numero de pessoas, entre aclamações delirantes.

Depois de percorrer as dependências da poderosa Companhia Lumber, foi-lhe por esta empresa oferecido um lauto banquete, em seu hotel, o que foi servido pelas gentis senhorinhas Julieta Ferreira, Avani de Almeida, Diva Tavares, Mari Brusch, Air Pacheco, Rita Muniz Haine, Zaura Ferreira, Enidete Pacheco, Ivone Tinel e Leoni Ferreira.

Ao champanhe falou o dr. Osvaldo de Oliveira, em nome da Companhia Lumber, ressaltando a notável obra administrativa do governo Nerêu Ramos.

Do seu magistral discurso ha e destacar a seguinte passagem que em todos causou admirável impressão:

«A vossa obra, sr. dr. Nerêu Ramos, a recebo como verdadeiro presente do céu, não para mim, mas para os meus filhos e para os vossos filhos».

E noutra passagem:

«Santa Catarina em todo o seu periodo constitucional, não teve um governo tão verdadeiramente democratico, como o de V. Excia. sr. dr. Nerêu Ramos». Em memorável e empolgante

peça oratoria, respondeu, agradecendo, o sr. dr. Nerêu Ramos.

Após o banquete, teve lugar a inauguração do Grupo Escolar «General Osorio», precedida da bênção pelo v. gario frei Anacleto.

Cortada a fita simbolica pelo Interventor Nerêu Ramos, foi hasteada no edificio a Bandeira Nacional, dando-se em seguida execução ao programa da festa escolar, iniciado com uma saudação ao chefe do governo catarinense pela professora Laurici Costa Penter, que leu o seguinte discurso:

«Exmo. sr. dr. Nerêu Ramos e comitiva.

Exmo. sr. Prefeito Municipal. Exmo. sr. Intendente Distrital. Inspetor Escolar!

Senhores e senhoras. Como decana das professoras de Três Barras, é-me sumamente desvanecedor poder assistir à solenidade da inauguração do grupo escolar — obra que bem concretiza a gestão realizadora de s. excia. o sr. dr. Interventor Federal.

No momento em que vivemos, a grande preocupação das nações civilizadas é a educação das novas gerações; não poderia pois ficar calada quando vejo tornar realidade o sonho alcandorado dos habitantes desta terra.

A necessidade de um prédio adequado e de acôrdo com os precei-

tos da moderna pedagogia torna-se cada vez mais premente.

Salas amplas e confortáveis, luz e ar em abundância são fatores importante na educação das crianças, seres em formação que tendo de passar horas no mesmo local, este deverá possuir todos os elementos capazes de contribuir para o desenvolvimento fisico e mental dos educandos.

É bem diverso o panorama que hoje vemos no setor da instrução pública.

Ontem — há dez anos passados, era uma acanhada casa a Escola de Três Barras; hoje possui um modernissimo prédio onde irá funcionar o seu grupo escolar.

Já lá se vão dez longos anos que venho labutando quotidianamente em prol da alfabetização — problema básico e inadiável de nossa Pátria.

Foi em fevereiro de 928 que tomei sobre os ombros a tarefa penosa de lecionar em uma pequena sala, carecedora dos requisitos de higiene escolar, com cerca de 60 alunas e consegui, mercê de Deus elevar o conceito da instrução pública tão apoucado neste rincão de meu Estado, já estimulando minhas alunas, já fazendo os srs. pais se interessarem de modo tal que no fim do ano passado contava-se em nossas escolas 270 crianças.

Traçado o caminho na mata invia palmilhado centenas de vezes torna-se mais nitido o rumo até transformar-se na estrada larga e segura e o bandeirante intrépido que decepou os galhos, arrancou urzes, yadeou torrentes sentindo

feliz a lançar os olhos por sobre a rua que substituiu o primitivo roteiro.

E com o agradecimento de todos os pais, parcela pequena dos habitantes do nosso Brasil, aqui ficará a imorredoura gratidão por mais este marco na evolução de nossa terra.

Anos correrão e aqui passarão outras gerações que abençoarão a todo aquele que direta ou indiretamente contribuiu para a realização que aqui está».

Após o hasteamento da bandeira e oferta ao sr. Interventor de lindo ramalhete falou a aluna Veronica Rezala, que pronunciou primoroso discurso.

Com a palavra o dr. Carlos Gutierrez, advogado da Lumber, proferiu um formoso discurso, referindo-se à grandiosa obra e ducional do governo de Santa Catarina. Por ultimo, o dr. Ivo de Aquino, Secretario do Interior e Justiça, com o brilho e a fluência que lhe são peculiares, agradeceu, em nome do Governo do Estado.

Foi dada execução do programa que era o seguinte:

Nossa Bandeira — S. d. c. — Eugenia Sankiw — 4º ano feminino; O vendedor de jornais — poesia — Albina Walkoff — 4º ano masculino; Meu irmão — poesia — Dalila Chakski — 3º ano feminino; Eco — canto

— Iracê Guedes — 3º ano feminino; Canção do marinheiro — Alunas do 4º ano — Sibila Ohler, Luiza Uba e Veronica Racke; Hino do Independencia — Sou caboclo brasileiro — Airton Alvarenga — 4º ano masculino; As andorinhas — canto — Maria Conceição de Sousa — 4º ano feminino; Hino às flores — canto — pelas alunas do 4º ano feminino: Rosa Oliveira, Vanda Majerki, Elisa Maçaneiro, Nata-

lia Walkoff, Agelina Schner e Amalia Jancmionk; A Jardineira — poesia — Rute Santos — 4º ano feminino; Hino Nacional.

PRODIGIO, significa MILAGRE MILAGRE significa CHARLAUTH usando o creme CHARLAUTH dirá logo sorrindo: que produto maravilhoso!

SANATORIO "SANTA CATARINA"

Dr. André Kiralyhegy

DIRETOR PROPRIETARIO

Estação PERDIZES Vila Vitoria — Estado de Santa Catarina

O melhor estabelecimento, perfeitamente aparelhado para o tratamento conservativo e cirurgico de doenças pulmonares (pneumotorax, frenicotomia, toracotomia). Este Sanatorio encontra-se localizado na Estação Perdizes — Vila Vitoria, na Estrada de Ferro S. Paulo — Rio Grande, 800 metros sobre nível, possuindo luz elétrica, agua encanada e estradas de automovel, com clima saluberrimo.

O Sanatorio encontra-se instalado com aparelhos modernos de Raio X Heliodor, Ondas Curtas e Laboratorio para exames de escarro, fezes, sangue, etc.

Seção separada para convalescentes de doenças graves, estado postoperativo, impaludismo cronico (malária), esgotamento, etc.

Casa Tres Irmãos

O maior emporio de sedas de Santa Catarina

Por motivo de balanço e por estar a chegar, diretamente das fábricas mercadorias contendo as ultimas novidades, esta casa resolveu liquidar seu atual stock, por preços baixos

Mongol estampado 12\$000 por 6\$500
Mongol liso 3\$800

SEDAS
Lingerie e Jacarde — 20\$ e 25\$ por 15\$ e 12\$
Escocesa — 5\$500 e 4\$800
Laqué — com 20 côres — 4\$500 e 4\$000
Listada, para homens — 6\$, 8\$, 10\$ e 12\$

Setim lumière 13\$ por 12\$
Drap Façonné 16\$ por 10\$

Cloqué — 20\$000 por 12\$000
Georgete — 10\$ - Frisotine — 6\$
Crepe Romain — 16\$ por 11\$-12\$ por 8\$500

Capas de Borracha
Diretamente de Berlim
De 150\$000 por 80\$000

Jersey, com 1,40, 15 côres 9\$500
Musseline, estampada, de 22\$ por 16\$
Patú — 18 côres, de 20\$000 por 13\$000

Linhos e Casimiras
Grande baixa — 20 a 30%.

MEIAS
Filidor, fabricadas com fio de ouro
Musseline, 7\$000, 9\$000 e 11\$000

Sómente neste mês — Perfumarias para liquidar — Baixa geral de 30 a 40%.

Rua Felipe Schmidt n. 22
TELEFONE, 1.401



Sr. Afonso Côrtes, operoso prefeito municipal de Canoinhas

Canoinhas vibrou de intenso entusiasmo ao homenagear o sr. Interventor Nerêu Ramos

Canoinhas recebeu com formidável manifestação popular o sr. Interventor Nerêu Ramos. A gare e adjacências estavam repletas de povo, tendo sido s. excia. recepcionado com vibrantes aclamações.

O sr. Interventor e sua exma. esposa hospedaram-se na residência do sr. dr. José do Patrocínio Gallotti, integro juiz de Direito da comarca.

Saudando o sr. dr. Nerêu Ramos, falou o sr. Jovino Braga, coletor estadual de Canoinhas, que pronunciou magnífico discurso.

Em nome dos colegas ofereceu lindo ramalhete de flores a menina Vany Dietriz, aluna do Colégio Santos Anjos.

A noite realizou-se, um banquete de 250 talheres na Sociedade Benéfica Operaria, comparando todas as autoridades, representantes do comércio e das indústrias, sendo o mesmo servido pelas seguintes gentis senhorinhas da alta sociedade de Canoinhas: Rosa Seleme, Diva Côrtes, Cecy Cescaneto, Nancy Melin, Marília Gevaerd, Atila d' Aquino, Alba Allage, Maria Tenus, Lady Braga, Delmina Zippel, Nordy Braga, Leny Costa e Zaide Soares.

Ofereceu o banquete o dr. Abeilard Gomes, que pronunciou formoso discurso.

Começou o orador dizendo que lhe coube a honra insigne de, naquele ágape cordialíssimo, dirigir ao Interventor algumas palavras de saudação. Aceitou a incumbência que lhe foi conferida, medularmente satisfeito, porque assim se lhe deparou, pela vez primeira, dês que convive com a boa e generosa gente barriga-verde, graia oportunidade para, de público, sem ambages nem rodeios, manifestar a admiração que sempre teve e tem pela individualidade marcante do dr. Nerêu Ramos.

Quem, como eu, prossegue, jamais militou em quadros partidários; quem, como eu, vem acompanhando, pari passu, a marcha ascensional de sua feliz administração; quem, como eu, compreende o sentido profundamente social e humano de sua obra de governo, não pode deixar de se sentir à vontade, ao proclamar aquilo que está na consciência de todos.

Aludiu, em seguida, ao atilado senso objetivo e notável clarividência política do Interventor, falando que é com firmeza de um convencido, com a serenidade de um crente, e com o devotamento de um patriota, que s. excia. vem, há quasi um quadriênio, dirigindo os destinos da terra que lhe serviu de berço.

Referiu-se ao surto econômico e financeiro que galvaniza o Estado, na hora que passa; ao último relatório apresentado pelo Interventor ao inclito Presidente da República, e em que s. excia. sintetiza, em forma suave, verdades profundas, qualificando a obra do Interventor de ciclopica, e frisando que ela aí está, a desafiar a fúria dos iconoclastas e negativistas de todas as épocas.

O Leprosário Santa Teresa, continua o orador, o Abrigo de Menores, a Colônia dos Psicopatas; a remodelação da Penitenciária da Pedra Grande, digna de emular-se com os maiores estabelecimentos penais do país; a criação dos Centros de Saúde e do Departamento das Municipalidades; o cumprimento fiel de um plano rodoviário

impar, bastam para imortalizar o seu governo, alcatifando de louro o caminho fulgente que v. excia. vem perlustrando.

Disse que s. excia. o Interventor enfrentou de pronto o problema basilar da nossa vida de povo livre o da nacionalização do ensino primário, nacionalização que é hoje, no Estado, soberba realidade, graças à ação impavida, resoluta, intremula, do Interventor, em consonância com a ideologia do Estado Novo.

Lembra o orador, que, a todos os setores catarinenses, sem distinções nem preferências, quer construindo majestosa ponte de concreto armado sobre as águas cantantes do rio Tubarão, quer inaugurando a estrada que vai de Urubici a São Joaquim, quer lançando a pedra fundamental do Instituto Agrônomico em Marçilio Dias; a todos os setores catarinenses, o dr. Nerêu Ramos tem atendido e beneficiado, com a solicitude comovedora de governante que ama a sua terra e a sua gente.

O aumento dos vencimentos da magistratura, eis outro ato do Interventor que o orador não poderia olvidar naquele momento, de vez que estereotipa a sua mentalidade de estreito cultor do direito e põe de manifesto o seu respeito pelo poder judiciário—ancora da lei.

Conta o orador que leu algures que "o governo pelo exemplo é o melhor ensinamento para os homens".

Esse conceito, afirma, ajusta-se como uma luva à personalidade do Interventor, que não só prega, mas pratica a moral na política, com a mesma austeridade com que a pratica nas suas relações sociais.

Falou que Canoinhas, cidademoça, em plena exuberância de vida, no esplendor de seus vinte e poucos anos, Canoinhas, cidade-progresso, que respira uma atmosfera de trabalho sadio e construtivo, muito deve à profícua administração do dr. Nerêu Ramos.

Pôs em relêvo o Grupo Escolar de Três Barras, o Instituto de Agronomia, a Residência de Estradas de Rodagem, o Centro de Saúde, e a criação de inúmeras escolas no interior do município, dizendo que Canoinhas muito espera do governo do Interventor, conscia de que lhe azará ainda a oportunidade de muito fazer por aquela terra abençoada.

Termina o orador, oferecendo o banquete ao Interventor e à sua luzida comitiva, em nome da Prefeitura Municipal, em nome do "Barriga-Verde", vitorioso hebdomadário local, e em nome do povo de Canoinhas, e levanta a sua taça, formulando votos, com todas as véras da sua admiração e do seu intenso respeito, pela felicidade pessoal do dr. Nerêu Ramos, e pela prosperidade do seu governo, integrado na ordem estatal implantada em nossa pátria, a 10 de novembro de 37, por essa figura impressionante de estadista, que é o grande Presidente Vargas.

O sr. Interventor Nerêu Ramos pronunciou notável discurso, sendo constantemente interrompido por vibrantes aplausos.

O brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas, foi brilhantemente feito pelo jornalista Orty Machado, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, D. D. Interventor de Santa Catarina; Exmas. autoridades; Meus senhores.

Permita, sr. Interventor Federal, que nesta hora essencialmente grata para todos nós, momento em que o povo de Canoinhas manifesta a solidariedade irrestrita ao governo de Santa Catarina, eu

saude em v. excia. o sr. Presidente da República.

Getúlio Vargas tem, em cada recanto do Brasil, um soldado da democracia, que marcha de cabeça levantada, ao lado do Estado Novo, para os grandes destinos de uma grande Pátria.

Pátria que despertou com a vontade firme do maior estadista da América Latina.

Tantos exemplos de trabalho e de realizações, fez do sr. Presidente da República, uma fatalidade histórica, representada na simpatia e confiança que seu nome despertou no seio do povo brasileiro.

E esta Comuna, que vê tantos exemplos de civismo no cartel de feitos de um homem público da tempera do exmo. sr. Getúlio Vargas, não poderia ficar calada nesta hora em que me é dado falar. Levanto a minha taça em nome de 35 mil brasileiros deste município, brindando pela continuidade de v. excia. à frente dos destinos de Santa Catarina e pela felicidade do exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, que há de nos conduzir mercê de Deus à mais completa realidade, do que pode a vontade firme de uma raça".

O sr. dr. Nerêu Ramos, acompanhado de todos os membros da sua comitiva inaugurou, com a assistência de centenas de pessoas, o Hospital Santa Cruz, desta cidade.

Na cerimonia, que foi imponente, usou da palavra o ilustre facultativo dr. Osvaldo de Oliveira, diretor do Hospital, que pronunciou uma peça oratória vibrante e entusiástica, pondo em relêvo a obra de assistência social do governo Nerêu Ramos.

Após o discurso do dr. Osvaldo de Oliveira, que foi coroado por uma calorosa salva de palmas, o Interventor Nerêu Ramos cortou a fita simbólica colocada na porta principal, abrindo-a.

Seguidamente discursou o dr. Barca Pellon, em nome do Governo do Estado, sendo ao finalizar fartamente aplaudido.

Discurso do dr. Barca Pellon

"Por certo nada achareis fora de propósito se, na ocasião em que festejamos a inauguração de um hospital, como este tão bem posto e guarnecido, erga-se a voz do Diretor de Saúde Pública do Estado, ainda que pouco valiosa, para sublinhar a significação do feito, dele destacando não só a própria e intrínseca benemerência, que a todos se evidencia manifesta, como ademais e principalmente, a sua importância sociológica, qual fator de recuperação econômica, pois na verdade o é de revalorização humana.

A fortuna coletiva condiciona-se ao possível rendimento de cada um, e este fruto depende, para o mais amplo limite de seu mérito, não apenas do apuramento técnico alcançado na organização do trabalho, senão em primeira linha, da qualidade biológica do elemento humano posto em ação.

Foi considerando as cousas sob este ponto de vista exato, porque objetivo e prático, que o exmo. sr. Interventor Federal, dr. Nerêu Ramos, em sua robusta consciência de estadista, burilada nos moldes do seu tempo, se determinou a implantar no Estado, um vasto sistema de proteção sanitária, com a criação dos serviços distritais e polivalentes de higiene, de medicina preventiva e de assistência médico-social.

Já bem proveitosas e avançadas vão as atividades neste setor da administração governamental. Encontram-se em pleno funcionamento e coroados de maior suces-

so, os núcleos de Florianópolis, de Joinville e de Itajaí, ao mesmo tempo que se aprimoram os derradeiros retoques no majestoso edifício do Departamento de Saúde Pública na Capital, — impressionante parque sanitário que situa a terra barriga-verde em incontestável posição no conjunto médico-social brasileiro, — que se apressam em seu final as obras do Asilo Colônia Santa Teresa para leprosos, que se tocam com rapidez as construções da Colônia para psicopatas e as dos futuros centros de saúde em Lages, Tubarão e Laguna, e se procura estabelecer também para este ano a efetivação da unidade que de direito compete a Canoinhas.

Não podemos ocultar o nosso orgulho ante este notável esforço do governo catarinense, cometido nos arraiais da saúde pública, — e tanto mais nos encontramos à vontade para apregoá-lo, quando, acima das palavras do eventual colaborador, abalizados técnicos de outras origens oferecem testemunhos espontâneos e sem reservas, — se considerarmos além disto, que o mesmo firme propósito e a mesma atuação decidida em prol do progresso e da grandeza de Santa Catarina, vem empregando este governo, na solução de outros problemas, que até então jaziam latentes, descuidados ou esmorecidos.

Porém é obvio, que a aplicação das medidas de ordem geral, que constituem a essência e a estrutura da nossa reforma sanitária em andamento, e com a qual procuramos abranger antes a coletividade, em suas aspirações superiores, que o indivíduo em seus interesses particularistas, não nos conduz infelizmente, contingência terrena que é, ao milagre de tudo cuidar ou de tudo resolver.

Evitar, prevenir e erradicar a doença, quando possível sem duvida, e no mesmo ritmo preparar, educar, instituir novos e mais úteis preceitos e novos e mais sadios elementos, visando a pujança e a eficiência da raça, eis as primordiais funções que colimam a finalidade do Estado.

Mas se pela incompreensão de muitos, desconhecimento ou desatenção de boa parte, indiferença ou desleixo de outros, como outrossim em razão da mingua dos recursos disponíveis, da imperfeição ou insuficiência da técnica sanitária ou da de seus executores, surge e se afirma a doença, com todos os malefícios decorrentes, é de mistér então que nova ordem de atribuições se projete em luta, como força supletiva e de reparo, afim de colaborar por seu turno na originária intenção, com o encargo de devolver ao indivíduo, aquelas condições favoráveis para a sua saúde e seu trabalho, e de jeito a trazê-lo no menor tempo a economia geral. A vantagem auferida pela sociedade é facilmente aceitável, quando se pondera que o doente consome e dispende, e unicamente o são produz e realiza.

E para atender ao doente, preciso se tornar ir ter com ele no ambiente onde se encontre. Assim e à vista do caráter econômico e não apenas caritativo desta classe de medidas, e que ela propriamente se põe de manifesto nos centros de produção rural ou urbana. Contudo, o tratar do doente pôde ser levado de vários modos e diferentemente, desde o custoso e por vezes falho da clínica domiciliaria, até o mais lógico e perfeito da hospitalização.

O primeiro, como necessidade pública deve ser abandonado, e já o vai sendo mesmo entre nós, a exemplo do que ocorre em países adiantados, não só pelos defeitos naturais de seu mecanismo, como por impossibilitar o tratamento de

populações rurais distendidas em grandes áreas.

A hospitalização permite redução em o número de médicos e enfermeiras, concentração e abundância de aparelhamento médico-cirurgico, estandarização de regimens alimentares, adestramento incessante de metodos e de habitos técnicos, redunando tal complexo, no menor tempo e no menor custo para cada alta, tudo somando maior economia e melhor proveito.

Devemos assim nos orientar por este caminho, sempre que possível, e aconselhar e estimular a criação e o desenvolvimento de centros hospitalares regionais, como este que agora inauguramos, sob tão generosos auspícios. Para que sejam verdadeiramente úteis, convem estejam com propriedade aparelhados, que ofereçam acomodações em número proporcional à densidade da população, e que de seu corpo técnico façam parte médicos e enfermeiros profissionalmente adaptados às funções que exercem. O hospital regional, devendo ocupar posição estratégica na zona de influência de seu distrito, que naturalmente apresentará homogeneidade no ponto de vista nosográfico, urge se prepare ainda para atender de preferência às endemias reinantes, aos prováveis surtos epidemicos e às doenças de maior incidência local, sendo de vantagem que estenda seus trabalhos áquelas passíveis de simples tratamento em ambulatório, com o que se evita muitas vezes a plethora de crônicos, que nestes pequenos nosocomios sempre embarraca a circulação ativa de seus leitos.

Duas outras recomendações entendemos de encarecer, para que semelhantes institutos possam alcançar com superioridade o objetivo que os anima.

Que haja integral obediência à legislação que preside tais encargos, mutua compreensão e constante entendimento entre o conselho, a sugestão do técnico, e a regência leiga da administração, de sorte a evitar senões, atritos e desordens que viriam perturbar o interesse público.

Que se afastem destas comunidades o estrabismo dos grupelhos restritivos, a tirania da caridade farisaica e da esmola pretenciosa, que impõem e que humilham, antes seja revigorado o espírito purificador que move e alenta a co-opeção e a solidariedade humanas, e que ensaja o mais feliz repartir com o seu irmão menos afortunado, o que lhe sobra de pecunia ou de amor, como indeclinavel-tributo que lhe é cobrado pela sua própria dignidade social ou cristã.

Eram as palavras que vos queria dizer nesta cerimonia, meus presados patrícos de Canoinhas, e ajuntar-vos além as de minha satisfação e justa alegria, ao sentir que vós outros, bem cientes e concientes das intenções e da prática do atual governo da vossa terra, caminhais, com o levantamento desta casa, através de linhas paralelas e coadjuvantes, para o mesmo ideal de perfeição e de brasilidade.

Por isto é que, em se tratando de realização como a que no momento iniciamos, cuja preocupação se ajusta e se articula com rara felicidade aos humanos e patrióticos propósitos do vosso grande governante, sua excelência aqui comparece, para prestigiar com sua presença a iniciativa que se concretiza, e testemunhar o seu agrado a tão nobre e altruístico empreendimento.

Em nome pois do exmo. sr. Interventor Federal, do exmo. sr. Secretário do Interior e em meu próprio nome, felicito-vos na pessoa de vosso digno e diligente prefeito, e congratulo-me com a co-

missão organizadora deste hospital, especialmente com o seu dinâmico presidente, o meu ilustrado colega dr. Osvaldo de Oliveira, pela maneira brilhante por que desempenhou a sua difícil tarefa".

Após minuciosa visita a todas as dependências do novo estabelecimento hospitalar, construído a expensas do povo de Canoinhas, a qual deixou em todos admiravel impressão, seguiu o Interventor Nerêu Ramos e comitiva para Marçilio Dias, local onde está sendo construído o Instituto Agronomico, sendo em todo o percurso entusiasticamente vitoriado.

Fiscalização da Companhia Telefonica Catarinense

Pelo sr. Interventor Federal foi publicado um decreto-lei pelo qual fica fazendo parte do quadro dos funcionarios do Estado, com os vencimentos de seis contos de réis anuais e com os direitos e deveres definidos no decreto 283, de 19 de janeiro do corrente ano, o fiscal da Companhia Telefonica Catarinense, depois de cinco anos de efetivo exercicio, a contar da data em que o iniciou.

Credito para a Delegacia Regional de Blumenau

Por decreto do sr. Interventor Federal foi aberto o credito especial de 9.786\$600, por conta da arrecadação do presente exercicio, para pagamento dos vencimentos, de Delegado Regional de Policia de Blumenau (9.353\$600) e para material de expediente da respectiva Delegacia (433\$000).

Férias alteradas

Pela portaria n' 13, datada de 13 deste mês, foi alterada, nos termos do art. 83, § 1' do Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis, a escala de férias da Penitenciaria da Pedra Grande, quanto ao gôso das mesmas pelo vigilante permanente Alcides Vilela, a começar no dia 15 deste mês.

Remoções

Pela resolução n' 607, de 13 do corrente, foi o escrivão Edelberto Cordeiro dos Santos removido, a bem do serviço, da Coletoria de Rio do Peixe para a de Herval, e desta para aquela, o funcionario de igual categoria Oscar Bitencourt.



A imprensa carioca comenta a sensacional proeza da nossa representação ao Campeonato Brasileiro de 1937, disputado na capital baiana, assinalando que o barco a quatro barriga-verde detêm o recorde sul-americano!

A GAZETA DESPORTIVA

Redator: Murilio Nei

A excursão do América à Baía

Desagradavel incidente entre jogadores do gremio rubro e diretores da delegação

BAIA, 15 — Os vespertinos noticiam, com destaque, as ocorrências de domingo último, no vestiário do Campo da Graça, após o jogo entre o América e o Baía, quando se verificou desagradavel incidente entre vários jogadores do clube visitante e diretores da delegação. Os jornais recapitulam a série de incidentes ocorridos em campo e fóra de campo entre os jogadores do América, desde o segundo match.

Domingo, após a derrota, o sr.

Campeonato Olímpico Regional

Foram os seguintes os oficiais, sargentos e praças do 14 Batalhão de Caçadores que seguiram para Curitiba, afim de tomarem parte no Campeonato Olímpico Regional:

Capitães: José Ribamar Maciel Campos e Alvaro Veiga Lima; 1. tenente: José Bienhachewski; 2os. tenentes: Jaldir Bering Faustino da Silva e Aldeonor da Silva Maia; Aspirantes a oficiais: Raimundo Cals e Amar Martins; segundos sargentos: Luiz de França Pinheiro Bezerra, Osvaldo Marques e Everardo de Andrade; terceiros sargentos: Raimundo Candido Teixeira, Valdemiro João de Melo, Silvio Dias e Arnaldo Viana; primeiros cabos: Benjamim Bitencourt Barreto, Ivo Bandeira Corte, Sebastião Angelo Sombrio, Rodolfo Roberto Weickert, Edino de Souza Fernandes, João Pedro Nunes, Ivon Rosa e Dino Anselmo Guimarães; segundos cabos: Arnaldo de Souza Zaneta, Roldão Teobaldo Marques, Almir Avila dos Santos, Abelardo Brito Linhares, Osvaldo Teixeira de Melo, João Kilian, Olindo Berlanda, Ernani Ferrari, Cadino Trento e Alpreste Speck; soldados: Geraldo Durval da Rosa, Luiz Demarche, Antonio Richter, Haroldo do Espirito Santo, Elias José de Aguiar, Paulo Alves Ferreira, Leopoldo Werning, Elias Ludovino Natvidade, Arílio José dos Santos, Luiz Soene, Antonio Orben, Gabriel Matias Israel, Orival Dias Batista, Arnaldo Santana, Osvaldo Silva Husadel, José Alves de Brito, Ademar de Souza Costa, Celso Clasen, José Onofre Fernandes, Amantino Farias, Pedro Ari Agaci, Francisco Salviano de Oliveira e Ivo Barbosa Lins.

Manoel Silva, diretor técnico da delegação visitante, censurou os seus jogadores, visando principal mente Hortencio, que deixara de cumprir suas instruções. O meia rubro revidou, agredindo aquele diretor. Estabeleceu-se, em consequencia, um conflito de que participaram vários jogadores. A policia teve que agir energicamente para evitar maiores consequencias. No hotel, logo após, houve novo incidente, degenerando em conflito entre os jogadores cariocas. Estes atiraram pela janela as roupas do arbitro carioca, que escapou ileso devido à proteção da policia, sendo, porém, obrigado a repousar fóra do hotel onde está hospedada a delegação.

Porto União

Continuação da 4a. pagina

talvez benfazeja que se opera no seio da Patria é uma restea de luz que nos guia no caminho cheio de cardos que seguimos, em busca de dias mais felizes, esperança que nos alenta quando o vento da desgraça sopra rijo sobre as nossas frentes. Nesses transes dolorosos para os nossos corações de patriotas, em vós pomos os olhos e cada vez que de vossos labios joram torrentes de luz sentimos que nos volta a esperança e nas nossas imaginações de moços figuramos o dia de amanhã risonho e belo, como risonho e belo deve ser para o prisioneiro o dia em que deixa a cela onde a escuridão do sofrer lhe empanou o brilho dos olhos e lhe levou o desespero ao coração. Digno chefe — Sede pois o nosso guia em busca da terra da promessa, o nosso mestre na obra imortal de construção de uma Patria cada vez maior, mais prospera e mais feliz!

Ao finalizar a inteligente jovem foi muito aplaudida.

Em notavel e empolgante discurso o sr. dr. Nerêu Ramos, agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas.



uma combinação feliz

A "Combinação Feliz" nas perfumarias é arte que não encontrará simile. As formolhas dos Tres Elementos primordiais da Beleza são frutos da "Adoração"

Coisas do futebol barriga-verde...

O Avai perdeu para o campeão itajaense. Apesar da victoria do Cip ser justa e merecida, os "azurra" só foram abatidos em virtude da fraqueza do seu "pivot". Zé Macaco, afastado das lides esportivas, sem treinamento individual e exercicio de conjunto, tinha fatalmente que capitular frente à agressividade da dianteira rubro-negra, ótimamente comandada por Couceira, o "Diabo Preto" do futebol barriga-verde. Assim mesmo, os campeões locais, venderam caro a derrota. Lutaram com alto espirito de combatividade. Demonstraram seu acrisolado amor ao glorioso pavilhão azul e branco, menosprezado por Procopio, o homem que exerce na diretoria avaiana os cargos de tesoureiro e capitão.

A êle e à diretoria cabem, exclusivamente, as responsabilidades da derrota.

Um, porque deixou de integrar a turma "azul", pondo em prática costumeira tática de despistamento.

Outro—a diretoria — porque não tomou as providencias que o caso exigia, quando Procopio negou-se a atuar na peleja com o Ferroviario, de Curitiba, providencias essas que evitaria a renovação de tão insolita atitude.

Ainda desta vez não acreditamos que Procopio seja penalizado.

Pouco a pouco, surgem no seio da diretoria, vozes que procuram justificar a injustificavel ausencia do "manhoso" centro-médio.

E assim, não tardará muito, que teremos nova e melhorada edição procopiana!

Os gaúchos, favoritos para o Campeonato Nacional de Remo

RIO, 15—Aproximando-se o campeonato de remo, um vespertino publica um tópico, frisando que após longa crise, esse esporte parece renascer promissoramente. Salienta a significação da competição, à qual comparecerão representações de 7 Estados, na maioria em igualdade técnica e com as mesmas possibilidades. Afirma que os gaúchos são os concorrentes mais cotados ao triunfo final, em vista do preparo demonstrado no treino de hoje. As guarnições sulinas impressionaram ótamente. O jornal conclue dizendo:

«A turma gaúcha desfruta de um grande preparo e se entrega disciplinadamente aos treinos. Justifica-se, portanto, as esperanças de victoria».

Lenha Delambert— Fone 1.100

Justa homenagem á Associação dos Cronistas Esportivos

O renhido embate futebolístico entre os quadros "Escritorio Hoepcke" x "Departamento de Estatística"

A cidade aguarda com grande interesse o sensacional prélio amistoso, que será realizado sábado próximo, na praça de esportes da Federação Catarinense de Desportos, entre os "poderosos" conjuntos Escritorio Hoepcke e Departamento de Estatística. A rapaziada da rua Conselheiro Mafra, orientada pelo conhecido técnico Manoel Felix Cardoso, encontra-se em ótima forma e espera abater seu "temível" adversário por uma alta e ecachapante contagem!

Mas os "estatísticos" não têm medo de caretas. Concentrados num hotel em Sto. Antonio, confiam cegamente na invencibilidade do seu diabólico esquadrão.

O formidavel "péga" é dedicado a Associação dos Cronistas Esportivos, a vitoriosa entidade, fundada pelo dinamismo construtor do jornalista Nelson Maia Machado, diretor da secção esportiva do nosso brilhante colega O Estado.

O "nze" Hoepcke pizará o tipo verde da rua Bocaiuva obedecendo á seguinte constituição:

Autoridades policiais exoneradas

Foram exonerados, a pedido, os srs. João Teixeira de Medeiros, Manoel Maximo da Silva e Astnio da Rosa Vizali, de primeiro suplente do Delegado de Policia e sub-delegados de policia respectivamente de São José, Sombrio (Araranguá) e Turvo (Araranguá).

Tambem, a pedido, foram exonerados os srs. Antonio Moresco e Eugenio Manoel Maria, respectivamente dos cargos de primeiro e segundo suplentes do Sub-Delegado de Policia do distrito de Princesa Izabel, no municipio de Caçador.

Estampilhas da Taxa de Saude

Foi publicado um decreto pelo sr. Interventor Federal, declarando em circulação as estampilhas da taxa de saude, do valor de 500 réis, cuja padrão e característicos serão os de que trata o art. 1º do decreto n. 158, de 15 de março de 1938. A utilização das estampilhas a que se refere o decreto n. 205, 12 de dezembro de 1938, será permitida até 31 de agosto do corrente ano.

Si Efigenio falhar..

O gremio dos calções-negros trabalha presentemente com afincio para conseguir o concurso de Efigenio.

Na hipótese, porém, de não conseguir esse objetivo, tentará enganjar Procopio, centro-médio da seleção catarinense.

(Da "Gazeta do Povo", de Curitiba)

Noticiario

O gaúcho Gradim continúa "abafando" em S. Paulo. Sua exibição tem agradado os entendidos. Recreiu tentadoras propostas do Rio e de S. Paulo, mas quem levou a melhor foi o Santos, que renovou o contrato.

O campeonato de profissionais da Liga Carioca em 1938, rendeu 1 808:593\$200.

Negocio de Ocasião

Vende-se uma boa casa recentemente construida, tendo boa agua, privada, uma outra casa nova para despejos, e com terreno proprio para outra construção.

Vêr e tratar com o Snr. José Cardoso, em João Pessoa, perto do Balneario.

CARTAZES DO DIA

PROGRAMAS DE HOJE:

Odeon, o lider dos cinemas

A's 5, 7 e 8,30 horas:

John Boles e Madge Evans em

Pecadores no Paraíso

com Bruce Cabot

Preço: 1\$500.

CINES COROADOS

Rex, às 5, 7 e 8,30 horas:

Noite infernal com Lionel Atwill e Irene Harvey.

Preço:—1\$500.

Imperial, às 7,30 horas:

Sob o regimen feminino com Oscar Sima e H. Finkenzeller.

Preço: 1\$C00

AVISO

A Radio Importadora de Gerken & Cia. Ltda; unicos distribuidores dos afamados radios PILOT avisa a sua clientela e ao público em geral que vai transferir brevemente seu escritorio, deposito e laboratorio técnico da Rua Conselheiro Mafra n. 10 para a Praça 15 Novembro n. 21, antiga Agencia PFAFF, onde esp.era merecer a preferencia de sempre. N.º 107



Sr. Hermuth Mueler, honrado e dedicado prefeito municipal de Porto União

O sr. Interventor Nerêu Ramos e sua comitiva foram festivamente recebidos em Porto União.

A praça, fronteira à estação, achava-se lindamente ornamentada com bandeiras e festões, aglomerando-se enorme massa popular que aplaudiu freneticamente o chefe do governo catarinense.

A continência foi presta pelo Tiro de Guerra 406, pelos Escoteiros Evangélicos Iguaçu e pela Turma Feminina Bandante.

Pela manhã do dia seguinte o sr. Interventor visitou o Colegio Santos Anjos, a convite das irmãs que regem esse modlar estabelecimento de ensino. Foi dado cumprimento a esplêndida festa escolar, sendo ofertada flores ao sr. Interventor e sua digníssima esposa.

A seguir procedeu-se a inauguração da ponte sobre o rio Pintado, falando nessa ocasião o sr. dr. Cid Cezar Ferreira que pronunciou o seguinte discurso:

É, indubitavelmente, grande a honra de que eu me sinto possuído neste momento, por falar em presença de v. excia. o dr. Nerêu Ramos, insigne Interventor Federal deste Estado. Grande é a honra que sinto, porque em rápidas palavras quero historiar as obras de maior vulto realizadas por v. excia. neste município desde 1935, que são um índice seguro da sua personalidade administrativa, coadjuvado pelo incansável prefeito sr. Helmuth Müller.

Assim, foram construídos o novo edifício para o Grupo Escolar "Professor Balduino Cardoso", a variante na estrada estadual que contorna o nosso campo de pouso. E, com muita razão devem ser lembradas aqui as obras feitas na estrada que liga Porto União a Matos Costa — que se denominava São João — e cujos trabalhos estão paralisados desde março de 1938, por falta de verba. O laborioso povo de Porto União, porém, espera que o seu ilustre governante mande prosseguir os serviços. Porque a estrada é de interesse vital para Porto União. Não é uma estrada política. E tanto não é política, que o nosso honrado governante incluiu-a no plano rodoviário do Estado. Esta estrada ligará a cidade às colônias Pintadinho, Maia-tá, São Domingos, São Miguel, Nova Galícia e à sede do distrito de Matos Costa.

Foi criada uma Inspetoria da Diretoria de Estradas de Rodagem, com sede em Canoinhas, à qual fica subordinado Porto União. Com a instalação dessa Inspetoria, Porto União foi melhor atendido no que diz respeito à conservação e reconstrução das estradas estaduais dentro do território do município. E foi ainda criado um campo experimental em Poço Preto, em 1938, em cooperação com o município. Este campo experimental, que se desenvolve magnificamente, será, durante este ano em curso, dotado das construções necessárias.

Estas obras todas, por si só já dizem bem alto da capacidade administrativa do nosso ilustre governante. Mas, não ficou só nisso a obra construtiva do sr. dr. Nerêu Ramos. Construiu ainda esta

Porto União viveu momentos de exaltação cívica

Grandiosas e empolgantes homenagens tributadas ao sr. Interventor Nerêu Ramos

ponte de cimento armado, que hoje é inaugurada com a sua honrosa presença.

Enquanto que lá no outro lado do Oceano as Nações, que se dizem ultra-civilizadas, se armam para o entre-choque formidável, bárbaro e sem brilho da guerra, nós aqui nos reunimos em festa para uma finalidade de progresso e de labor.

E quando um dia a sua gestão estiver finda, e quando se tiver acabado o seu mandato, os pósteros não-de admirar esta sua obra benemérita, que é como um marco da civilização, plantado no sertão abrupto, onde despontam para uma nova aurora os primeiros albos de um grande progresso. Virá ser em futuro não muito distante um admirável instrumento civilizador, favorecendo o contacto de núcleos populosos até há pouco entregues ao isolamento entre si, propiciando ao mesmo tempo grande desenvolvimento econômico de vastas regiões catarinenses.

E, alongando o olhar para mais tarde, para o futuro — que um pensador já disse não existir, porque estamos sempre no presente — vemos como num caleidoscópio vertiginoso as gerações vindouras, que certamente não-de vir. Essas gerações que não-de vir, lançando um olhar retrospectivo para o passado, extasiar-se-ão ante a resplandescência do seu governo e respeitosa pronunciarão o seu nome ilibado, com o qual entrou e saiu do governo.

Dr. Nerêu Ramos, este povo por si governado, lhe admira, mas ele é também digno de admiração. Admira v. excia. por tudo aquilo que v. excia. fez é admirável, porque pugna tão sómente pelos princípios da justiça e do direito.

E na ação em conjunto, consigo, o povo deste município, bem como todo o deste glorioso Estado, sabe ver em v. excia. o piloto indicador do rumo certo e o legislador sábio e muito ilustrado.

Depois falou o dr. Haroldo Pedernais, ilustre e dinâmico diretor da Diretoria de Estradas de Rodagem que leu a oração que publicamos a seguir:

"Exmo. sr. Interventor. Ilustres Autoridades. Meus Senhores.

A obra de arte que, hoje, será entregue ao serviço público, significa uma das mais justas e legítimas aspirações dos habitantes desta futura região, podendo, pelo seu valor e importância, ser comparada a tantos outros empreendimentos executados pelo fecundo e benemérito governo de v. excia., que, com rara visão e inatencível honestidade, dirige os destinos do Estado.

Visando desenvolver os meios de comunicação e fomentar a economia e a riqueza do Estado, o ilustre Interventor vem fazendo sentir a sua atividade em todas as regiões, onde novos empreendimentos se façam necessários, dentro de uma orientação normal de trabalho, com a louvável preocupação de não interromper a execução regular do programa traçado, para que as aspirações dos seus conterrâneos, possam se transformar em realizações que aumentem o prestígio da administração e contribuam para o progresso do Estado.

A ponte sobre o rio Pintado não só proporcionará tráfego mais seguro e rápido, como também concorrerá para que esta região, que encerra grandes possibilidades, progrida com maior rapidez em benefício da economia catarinense.

Pelo seu valor e importância, esta construção é mais uma realização que lhe ficam a dever os seus conterrâneos, assinalando, neste belo recanto, como testemunho eloquente, pela resistência que oferecerá à passagem destruidora dos anos, a capacidade empreendedora de uma notável administração. Preocupado, constantemente, com o engrandecimento do Estado e o bem estar da sua população, o ilustre catarinense não tem medido esforços, sem preferências regionais, no sentido de dotar o Estado de obras que estejam ligadas com os meios de comunicação, assunto este que lhe tem merecido especiais cogitações.

A ponte sobre o rio Pintado foi construída sob a direção do engenheiro Tarcisio Schaefer, que se revelou, na execução desta obra, um profissional competente e hábil.

Esta obra de arte tem o comprimento de 17,50 e a largura de 6 metros.

A sua estrutura foi calculada para suportar a carga móvel de um compressor de 10 toneladas e a carga uniformemente distribuída de 400 Kg. por metro quadrado.

Custou, esta construção, aos cofres estaduais, a soma de Rs. 44:166\$000.

Representa esta obra de arte, mais um notável trabalho para o progresso deste belo recanto da terra catarinense, — reconhecido pelos seus habitantes que, no momento, em que v. excia. preside a cerimônia inaugural, dando, assim, com a sua presença, maior brilho a este ato, aproveitam a oportunidade para testemunhar ao ilustre governante expressivas homenagens do seu alto respeito e os sinceros sentimentos da sua imorredoura gratidão".

Ao finalizar seu discurso foi fartamente aplaudido.

Seguiram todos, então, para o campo de aviação, onde pelo ilustre prefeito sr. Helmuth Müller foi oferecido esplêndido churrasco.

Aguardavam ali s. excia. os srs. tenente-coronel Plínio Raulino de Oliveira, comandante do 5. Regimento de Aviação, com sede em Curitiba, major Godofredo Vidal, sub-comandante; capitão Guerreu, 1.º tenente Itamar Rocha, Rafael Pinto, Otálgal e os segundos tenentes Wallace, Azambuja, Estrela e Lafaiete, todos briosos oficiais aviadores do Exército servindo no 5. Regimento.

Ao cumprimentar o sr. dr. Nerêu Ramos o comandante Plínio Raulino de Oliveira declarou: "Atendendo ao amável convite do sr. prefeito viemos especialmente de Curitiba prestar uma homenagem a v. excia.". Após o churrasco os aviões do 5.º Regimento fizeram arriscadas evoluções, regressando depois a Curitiba.

A seguir realizou-se a inauguração do retrato do dr. Nerêu Ramos no salão nobre da Prefeitura, estando presente avultado número de pessoas, inclusive o dr. Juiz de Direito e prefeito de União de Vitória.

Falou nessa ocasião o dr. João Mansur Guerios que leu a seguinte oração:

UMA ASSINATURA MENSAL DE A "GAZETA" CUSTA APENAS 5\$000

Exmo. e ilustríssimo senhor Interventor Federal de Santa Catarina;

Demais autoridades; Meus senhores.

A idéia de se fazer justiça a um homem público, por certo não foi tomada sem o rigoroso respeito de todas as considerações que se deve dispensar àquele que, administrador de um Estado, emérito auxiliar do poder central, tem sabido, com zelo e carinho, descobrir-se de seus mistérios, cooperando em prol do desenvolvimento nacional.

Já foge de nossas memórias, aqueles hábitos condenáveis da república de então. Os incensos baforados a este ou aquele; os rasgados elogios a quem raras vezes merecedor era. E, tudo isso passou como se acontecesse às cousas que se fundam em base frágil.

Hoje, com as mutações havidas, quer no setor político, quer no programa salutar do Estado Novo, vê-se, com satisfação, sucederem-se as homenagens dignas e justas.

Si se verifica um elogio, ele o é bem aplicado; si se verifica uma homenagem, ela o é justa, e si se verifica a atuação destacada de um homem público, é porque, de-fato, labor houve ele feito.

E nessas considerações que agora aviventam nosso espírito, sentimo-nos consciente da homenagem que hoje prestamos à personalidade inconfundível do digníssimo Interventor Federal de Santa Catarina, dr. Nerêu Ramos.

E o objetivo dessa homenagem está no âmbito das coisas superiores. O retrato que se inaugura, nada mais é que um símbolo. Mas, a estampa que ele representa, a figura fiel do homem que nos mostra, coloca-nos diante de um vulto eminente no cenário nacional.

Digníssimo dr. Nerêu Ramos: o povo de Porto União acha-se hoje possuído de indizível contentamento. Embora efêmera vossa estada em nosso convívio, bastante agradável é para nós essa deferência. Nós não desconhecemos o espírito cavalheiresco de vossa pessoa. Sabemos da satisfação com que nos honra sua presença e criamos, sentimo-nos imensamente gratos.

A homenagem que a Prefeitura Municipal de Porto União, houve por bem fazer à vossa digna pessoa, é a mais elogiável e justa.

Fazendo inaugurar o vosso retrato, em um dos apartamentos desta Prefeitura, é colocada por diante de nossos olhos, a vossa imagem, que, sem favor algum, encarna todo o ideal de uma eminente figura nacional.

É de sobejo sabido as obras grandiosas que por todo o Estado o vosso espírito dinâmico houve por bem de implantar. O ressurgimento do Estado de Santa Catarina, durante vossa administração, salta aos olhos, concretiza os projetos otimistas e aniquila a vaga solitária dos infalíveis pessimistas.

E todos os municípios receberam o sopro benfazejo da vossa ação dinâmica. Em todos os recantos deste Estado, a vossa ação se fez sentir. Em todos os setores da atividade administrativa, as necessidades foram atendidas, os males sanados e as obras iniciadas em franco progresso. Indubitavelmente todos reconhecem a série de grandes benefícios que o vosso governo tem feito.

Quando então chegamos à obra máxima e vital, isto é: a educação, quedamos ante as formidáveis empreitadas já realizadas pelo vosso tirocinio. Sobre esse ponto, onde se assenta o maximo de vossa realização, melhor já falaram outros.

O vosso cabedal posto à prova em longo período administrativo, já de sobejo foi enaltecido.

E por todas estas razões é justa a homenagem que se presta à vossa digna pessoa e consequentemente é elogiável a atitude do sr. Prefeito de Porto União, que aliás, diga-se de passagem, é um cooperador incansável da obra grandiosa de vossa administração.

Na sinfonia dos Estados da União, Santa Catarina, tendo à frente um timoeiro seguro e firme como o é V. Excia., surge de vez a mais em frente aos outros, colocando-se atualmente em posição saliente perante os demais de nosso Brasil.

Aos homens que bem serviram sua terra, para engrandecimento de sua pátria, são justas as homenagens que lhes são tributadas.

Portanto, dr. Nerêu Ramos, a inauguração de vosso retrato na Prefeitura de Porto União, nada mais é que um preito de gratidão deste município, uma homenagem justa e digna, um reconhecimento espontâneo, daqueles que não desconfiam o quanto o vosso governo tem feito por Santa Catarina e pelo Brasil.

Aceitai essa homenagem, conscio de que sois digno dela, por tudo que se fez em vosso fecundo governo".

Depois o sr. prefeito de União de Vitória descerrou o retrato, ouvindo-se vibrante salva de palmas.

Logo após o sr. Interventor acompanhado do revmo. frei Clemente e da diretoria do hospital visitou esse modlar estabelecimento, recentemente construído.

Percorrendo todas as dependências o sr. dr. Nerêu Ramos expressou, ao sair, a agradável impressão que lhe causara a visita.

Esteve depois o sr. dr. Nerêu Ramos na matriz local.

Visitando, após, o grupo escolar Balduino Cardoso foram ali prestadas significativas homenagens. Falou, então, em nome das alunas a interessante menina Sibelia Loyola, que leu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, digníssimo Interventor Federal no Estado de Santa Catarina;

Ilustríssima comitiva; Muito dignas autoridades civis e militares.

Rejubilamos o nosso coração neste dia, tão grandioso e significativo para nós aqui no Grupo.

Unimo-nos ao júbilo e festas da cidade que hospeda v. excia. Aceitai, pois, esta pequena, mas sincera homenagem.

Já no ano passado, pela inauguração deste educandário, esperávamos muito v. excia., para testemunhar nossa gratidão.

Temos com este Grupo Escolar uma prova do interesse imensurável de v. excia. para com a instrução primária e para com o conforto nosso. Sim, jubilamos e alegramo-nos, exmo. sr. dr. Nerêu Ramos em ver v. excia. entre nós e aqui estamos, repito, para render a v. excia. a devida homenagem, como bons catarinenses e brasileiros e também como alunos gratos, porque temos um Grupo tão lindo, no qual tudo convida ao trabalho, no qual tudo diz bem alto do desvelo de v. excia. para com as crianças catarinenses, que querem sair da escuridão do analfabetismo, que querem aprender a amar e servir esta Pátria, que a nós todos é tão cara.

Termino, renovando, em nome dos meus colegas, os nossos sentimentos de gratidão por tudo que v. excia. fez a nós crianças deste Grupo, que é o nosso segundo lar. Prometemos, exmo. sr. dr. Interventor, cumprir fielmente o nosso dever como alunos, obedecer e respeitar a v. excia., na pessoa de nossos mestres e estudar com amor e assiduidade, para a honra do nosso Estado e para maior glória do nosso querido Brasil".

Foi dado início ao programa da festa escolar em que tomaram parte os alunos Antonio Domingos, Maria Pimpão e Silvia Christovam.

Dirigiu-se a seguir s. excia. para a caverna dos escoteiros evangélicos, onde foi festivamente recebido. Com a palavra o sr. pastor da igreja metodista saudou o sr. Interventor em brilhante discurso.

Nessa ocasião foram inaugurado na caserna dos escoteiros e secção feminina bandeirante os retratos dos srs. drs. Getúlio Vargas e Nerêu Ramos. Em nome do governo do Estado agradeceu a homenagem o sr. dr. Ivo d'Aquino, que pronunciou hélo discurso.

A noite no Clube 7 de Setembro realizou-se o banquete de 250 talheres, em que tomaram parte autoridades de Porto União e União da Vitória, elementos do alto comércio e industria.

Foi servido o seguinte menu: Maionese, canja à francesa, tabularin, leitão assado, peru à brasileira.

Sobremesa, café, charutos, vinho branco, vinho tinto, cerveja, água mineral, champagne.

Em primoroso e expressivo discurso o sr. dr. Felipe Miranda de Souza saudou o sr. Interventor Nerêu Ramos.

Com a palavra a graciosa e gentilíssima senhorinha Odete Khury, destacado e encantador elemento da sociedade de Porto União e dileta filha do abastado comerciante sr. Salomão Khury, pronunciou o discurso que inserimos a seguir:

"Exmo. Dr. Interventor Federal.

Digna Comitiva.

Meus Senhores:

Não são arroubos da mocidade, nem explosões de entusiasmo estemporâneo, os motivos que nos guiam no passo que hoje damos; não são flôres que vos trazemos, nem aplausos embora merecidos quando no meio do jubilo que nos invadiu, ao recebermos a vossa honrosa visita, tivemos a nitida compensação da vossa dignidade e valor. Não vimos trazer-vos alento, porque os titãs não cansam; sois como o condor magestoso e altaneiro que muito além das nevasdas cumiadas dos incomparáveis Andes, pairais, sereno, zombando dos pigmeus que convosco não ousam lutar. Vimos apenas dizer-vos digno mestre e chefe catarinense, que vos consideramos urna preciosa que encerra o que pode haver de mais caro e de mais grandioso no povo catarinense; guarda seguro das nossas mais caras esperanças, caráter sem mancha, perla que a podridão que envolve a atmosfera social não conseguiu e não conseguirá nunca poluir! A evolução lenta,

Continua na 7a. pagina

Com o brilho e a imponência que costumam caracterizar todas as cerimônias civicas levadas a efeito pelo glorioso 14 Batalhão de Caçadores, que tem a comanda-lo essa autentica expressão do brio e do valor militar, que é o ilustre tenente-coronel Candido Caldas, terá lugar no próximo sábado, ás 9 horas da manhã, no quartel daquela unidade, estabelecido no visinho distrito do Estreito, a solenidade do Juramento á Bandeira, dos reservistas da Companhia de Quadro.

Com o Batalhão formado, procederá á leitura do juramento o brilhante oficial capitão Silvio Pinto da Luz, sendo que após, pelo nobre sub-comandante, e ilustre major Olimpio Mourão Filho, será proferida uma patriótica alocução, alusiva ao ato.

Por nosso intermedio, o co-

Processos de naturalização

Aguardando selos, documentos e reconhecimento de firmas, acham-se na Diretoria do Interior e Justiça os processos de naturalização dos srs. José Honor, José Contim Portela, Frederico Neumann, Abilio Paulo, João Zdrojewski, Ernesto Fausel Ouro Fino, Adalberto Hamann e Josef Bartschek.

Imposto

de transmissão de propriedade

O sr. Interventor Federal assinou decreto estabelecendo que o imposto de transmissão de propriedade inter-vivos, sobre transação que representem adiantamento de legitima, na forma da lei civil, passa a ser cobrado de acordo com a seguinte tabela: até 20.000\$000 5%; de mais de 20.000\$000 até 50.000\$000 6%; de mais de 50.000\$000 até 100.000\$000 7%; de mais de 100.000\$000 até 250.000\$000 8%; de mais de 250.000\$000 até 500.000\$000 9%; de mais de 500.000\$000 até 1.000.000\$000 10%; de mais de 1.000.000\$000 11%.

Ulcera varicosas — Feridas atônicas — Fistulas crônicas — Inflamações crônicas em senhoras, etc. são curadas com a INFRAZON TERA-PIA, (Raios Ultra Violeta frios, de onda ultra-curta, e para aplicação local.)

Procurem o consultorio do **dr. Aurelio Rotolo**
Rua Felipe Schmidt, 18.

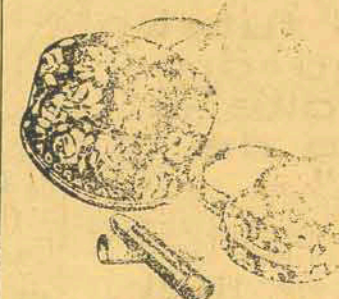
Concurso aprovado

Foi aprovado, com a respectiva classificação, o concurso para visitadoras-atendentes do Departamento de Saúde Pública, cujas provas finais foram realizadas a 27 de fevereiro último.

mando do 14 Batalhão de Caçadores, convida todos os reservistas da Companhia de Quadro a comparecerem, hoje, ás 14 horas, naquela unidade, afim de completarem os seus certificados, e bem assim as familias dos mesmos a assistirem á cerimonia a realizar-se no próximo sábado.

Tornada sem efeito

Pela resolução n° 5566, data de 15 deste mês, foi considerada sem efeito a de n° 5421, de 3 deste mês, que nomeou Hélio Barbosa Fontes, para exercer, interinamente, o cargo de 2° oficial da Secretaria do Tribunal de Apelação.



uma combinação feliz

Ninguém ha que possa quebrar a "Combinação Feliz". Sempre unidos caminham os imprescindíveis companheiros da Mulher Brasileira: —PO' DE ARROZ, BATON E ROUGE "Adoração"

FLORIANOPOLIS, Quinta-Feira 16 de Março de 1939

Desvendado o segredo do "homem elétrico"

FORTALEZA, 15.—Examinando o "homem elétrico", o especialista Vandick Pontes, contratado pelos "Diarios Associados" especialmente para esse fim, constatou que não havia um fenômeno elétrico, mas apenas contrações musculares bruscas, que iludem os leigos.

Acrisio sofre de uma strite infecciosa, atribuindo-se os supostos choques ás violentas contrações musculares e a agudissima dor.

Apezar das declarações do médico, Acrisio cujo estado piora dia a dia, insiste em que são choques elétricos.

Juiz removido

Pela resolução n° 5565, foi removido o dr. Adalberto Belisario Ramos do Juizo de Direito da comarca de Hamônia para o da comarca de São Bento.

UMA ASSINATURA MENSAL DE A "GAZETA" CUSTA APENAS 5\$000

Nomeado

Foi nomeado Paulo Santos da Silva para exercer o cargo de Juiz de Paz do distrito «Gravata», município e comarca de Tubarão.

Ondulações permanentes

Fazem-se á Av. Hercilio Luz N. 174. N. 72 5v. 4

Dr. Arminio Tavares - Ouvidos, nariz, garganta
CIRURGIÃO-ESPECIALISTA Assistente do prof. Sanson
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18—João Pinto, 7sob-Tel, 1456

AVISO

A COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS, avisa aos seus amigos e clientes que transferiu o seu escritorio da Praça 15 de Novembro n. 23, para a rua Felipe Schmidt (Edificio Amelia Neto)—1° andar, sala 3, onde espera continuar a merecer a preferencia que sempre lhe foi dispensada.

Florianopolis, 7-3-939.

N. 100

8v-6

Dr. João de Araujo - Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Especialista do Centro de Saude -- Assistente do prof. Sanson
Consultas diarias das 4 ás 6 1/2—R. Vitor Meireles, 24—Tel. 1447

Dra. JOSEPHINA SCHWEIDSON
Especialista em doenças de Senhoras e crianças)
CONSULTORIO

Rua Felipe Schmidt, 39

HORARIO: das 10 1/2 ás 12 e das 2 ás 5 horas

ANGELO MALAGUARNERA LA PORTA

AGRADECIMENTO E MISSA

Viuva Josefina Orolino La Porta, Felipe O. La Porta e familia, Miguel O. La Porta e senhora, Dr. Arthur O. La Porta e senhora, Maria Luiza O. La Porta, Luiz Rache Vitelo e familia (ausentes), Luiz Orolino e familia, esposa, filhos, noras, genro e cunhado do inesquecivel e saudoso chefe

Angelo Malaguarnera La Porta

falecido na cidade do Rio de Janeiro a 9 de março corrente, vem, compungido, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que com palavras de conforto lhes manifestaram o seu pesar, quer pessoalmente, por cartas, cartões e telegramas. Outrossim, aproveitou o ensejo para convidar a todas as pessoas amigas e de suas relações a assistirem á missa que, em intenção á alma do pranteado extinto, mandam rezar sexta feira, 17 do corrente, ás 7 horas na Igreja de São Francisco, confessando-se desde já agradecidos a todos quantos comparecerem a este ato de nossa santa religião.

Ernesto de Almeida Machado

Nelson de Almeida Machado e familia, irmãos cunhados, e sobrinhos ausentes, do saudoso irmão, cunhado e tio—Ernesto de Almeida Machado — falecido no dia 11, em São Paulo, convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Catedral Provisoria, no dia 17 proximo ás 7 horas. A todos que comparecerem a este ato de fé, confessam-se profundamente gratos.

MOBILIAREMOS SEU LAR

Com conforto e elegancia

por

Pouco Dinheiro e a Longo Prazo

"A MODELAR"

O Sabão

"Virgem Especialidade"

de WETZEL & Cia. — Joinville MARCA REGISTRADA

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum

